

Martinho Da Vila, Roda De Samba De Roda

Sou eu, sou eu
Sou eu o amor de me
Sou eu o amor de mame
At morrer, sou xod´ de me

Quero ser livre e sincero
Sem falsa crena ou priso
Se eu amo a quem no quero
que me dou de corao

Se eu amo a quem no me ama
o grande sol que sorri
Se eu no amo a quem me ama
sombra que est aqui

Qualquer caminho me leva
Qualquer estrada caminho
Eu procuro o fim do mundo
Mas no quero andar sozinho

Eu vou seguindo sem medo
Minha alma a tudo ignora
Na sombra de um arvoredo
Quem j trabalhou no chora